Ill.mo Sen.r Provedor da Real Faz.da Manoel Rabello d'Q

Recebi a Carta e Copias que Vm.ce mandou
gio. Eu por me achar molesto de huma em-
flamação nos Olhos he que naõ fui Logo
prezentem.e Comprir Com o meo dever q.
farei Logo que tiver alguma pequena
milhora in entanto quero ver Se posso
a Cumar alguns Ouros q. a ficar. Eu he
Certo que tendo dividas vencidas e ... bas-
te p.a pagar a Conta da devida que Sem-
pre de porem avizar de ter apurado algu-
mas a Sim mesmo e naõ tem Sido pos-
sivel Cobrar nada mais Sendo que tinh-
a a V. Ex.a m.to q. fazer alguma Equida-
de a p.a Com o tempo me naõ Será impossivel reembol-
çar a Real Fazenda do Resto do meu Credi-
porem faltandome até os meus Sitios antaõ
naõ Sei o que Será de mim pois os meus
devedores todos as minhas Cobranças

Cobranças em Juquery do Barão de Jundiahy
mandou Constituidos procuradores em-
manuaes em juntas o que Jo. pode[r] Bom
q. quer e Cobrar Bem breve e Com a
graça de Deos e Sucesso delhum Es-
e Cultivo da Fazenda q. de pre-
sente pode[r] Comciguir e Cobrar
e pagar Bem breve e Com acerto
q. pode[r] mayor prejuizo e
q. m. aqui Dezembro 1[8]
m. annos Sam.
Vicente 25 de Junho de 1[8]

Sam. atento Vr. Cr.

Fran. Gh. Arruda